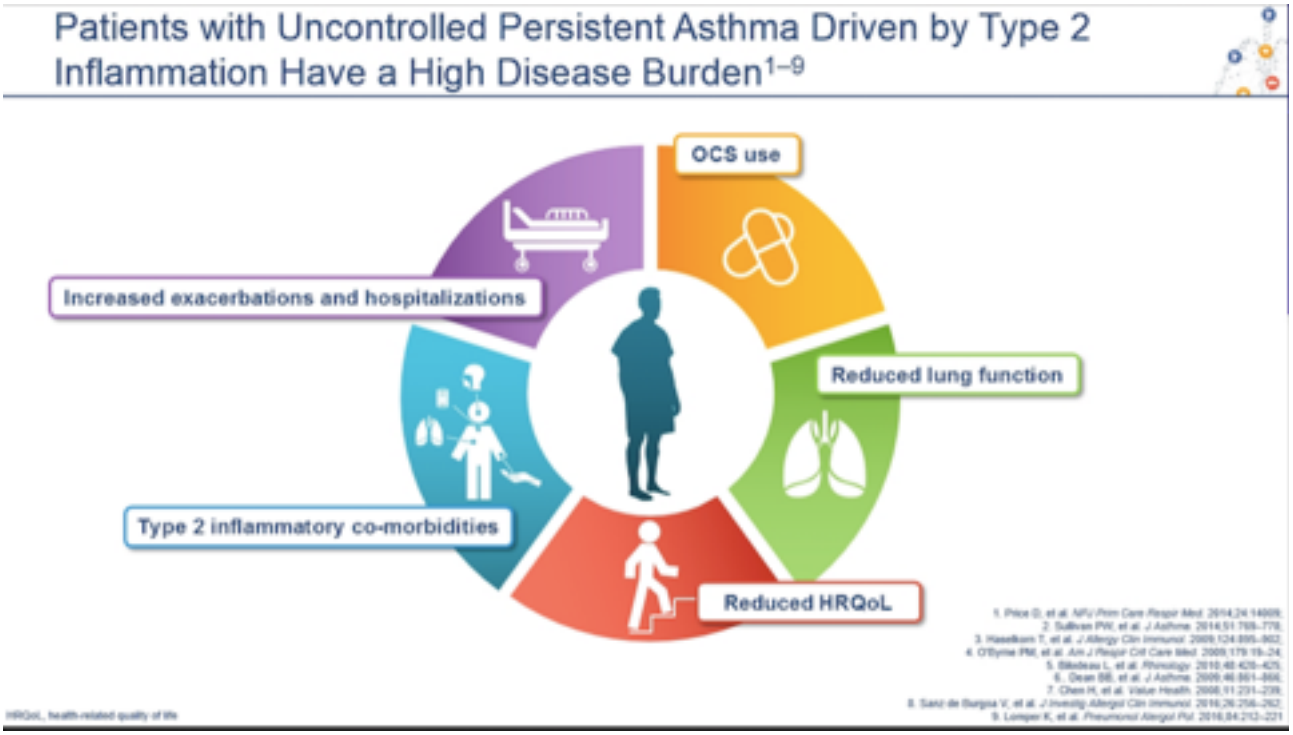
Sessão:
Descobrindo os paradigmas da asma em uma paisagem em evolução: Perspectivas dos Especialistas

Management of Uncontrolled Persistent Asthma: Current Considerations and Future Possibilites
Ian Pavord - Universidade de Oxford - UK

Como principais objetivos de sua apresentação, Dr. Ian Pavor enumerou 3 pontos:
1 - Aumentar a conscientização do pensamento atual no manejo da asma persistente não controlada e a necessidade médica não satisfeita associada a esta doença
2 - Reforçar a relevância clínica de se reduzir as exacerbações e melhorar a função pulmonar nos pacientes com asma persistente não controlada.
3 - Aumentar o entendimento do remodelamento das vias áreas que ocorrem nos pacientes com asma guiadas pela inflamação tipo 2.

Os objetivos da GINA são encontrar o controle dos sintomas e manter as atividades diárias normais, além de minimizar o risco futuro de exacerbações, limitações da obstrução fixa das vias aéreas e efeitos colaterais.

Mostrou que pacientes com asma persistente não controlada guiados por inflamação tipo 2 tem doença mais grave com este slide:



Considerações atuais no manejo da asma persistente não controlada:

O básico consiste do diagnóstico correto, o tratamento adequado e se este está sendo corretamente administrado e se há aderência ao tratamento. Considerações futuras incluem o remodelamento das vias aéreas e como podemos modificar a doença.

Na avaliação da asma persistente não controlada, Dr. Ian destacou 3 pontos fundamentais:

1- Evidencia da asma:

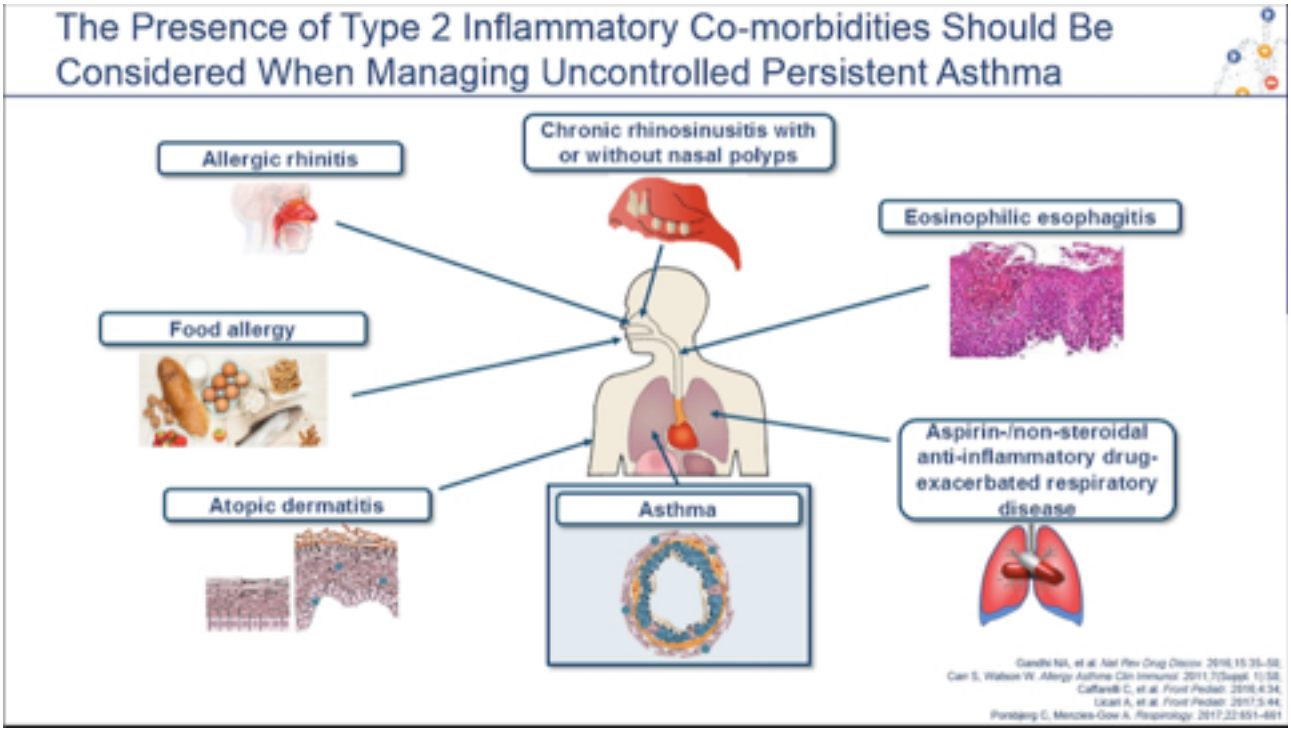
- Hiperresponsividade bronquice
- obstrução reversível ao fluxo de ar
- variação do PFE
- Sibilancia

2 - Evidência de inflamação das vias aéreas

- eosinofilia ou neutrofilia no escarro
- eosinofilia sanguínea
- aumento da fração exalada do óxido nítrico (FeNO)

3 - Outros fatores que contribuem para os sintomas

- Tosse persistente
- obstrução fixa das vias aéreas
- bronquiectasia
- fatores extra pulmonares (por exemplo: aderência, tratamento inadequado, erro no uso dos dispositivos, obesidade)



Dr. Ian mostrou também que as comorbidades relacionadas com a inflamação do tipo 2 devem ser consideradas no manejo desses pacientes. Estes pacientes têm rinite alérgica, rinosinusite crônica com ou sem polipose nasal, esofagite eosinofílica, crises desencadeadas por aspirina e anti inflamatórios não esteróides, dermatite atópica, alergia alimentar.

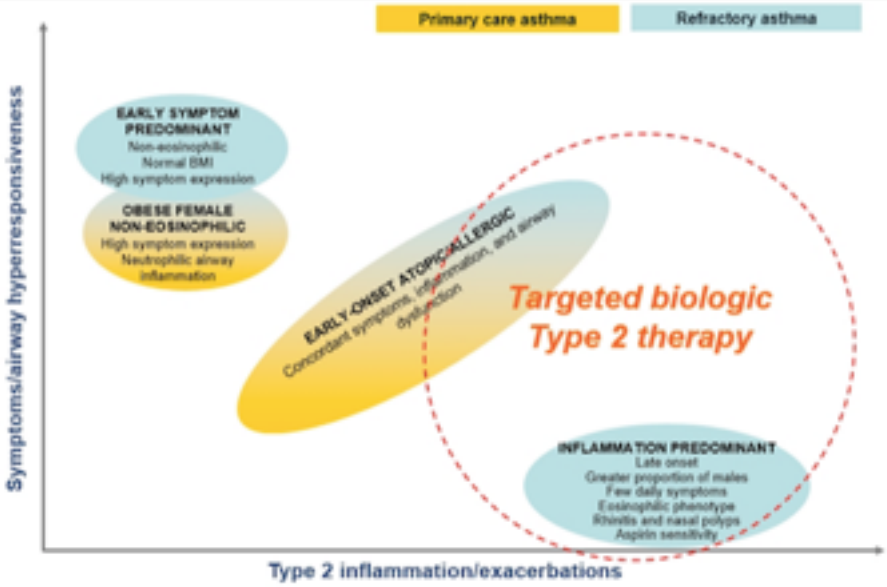
No slide a seguir, Dr. Ian resume os prós e contras dos diferentes biomarcadores que podem ser medidos e assinala que a periostina não é simples de se medir e não é capaz de promover resultado imediato e ele não tem certeza de que ela será um biomarcador útil.

Simple Biomarkers Associated with Type 2 Inflammation

Test	Simplicity	Immediate result	Specific to lung	Suitable for smoker	Cytokine association	Responsive
FeNO	++	++	++	0	IL-4 and IL-13	++
Blood eosinophils	++	+	0	++	IL-5	++
Periostin	+	0	0	+	IL-4 and IL-13	+
Sputum eosinophils	0	0	++	++	IL-4, IL-13, IL-5	++

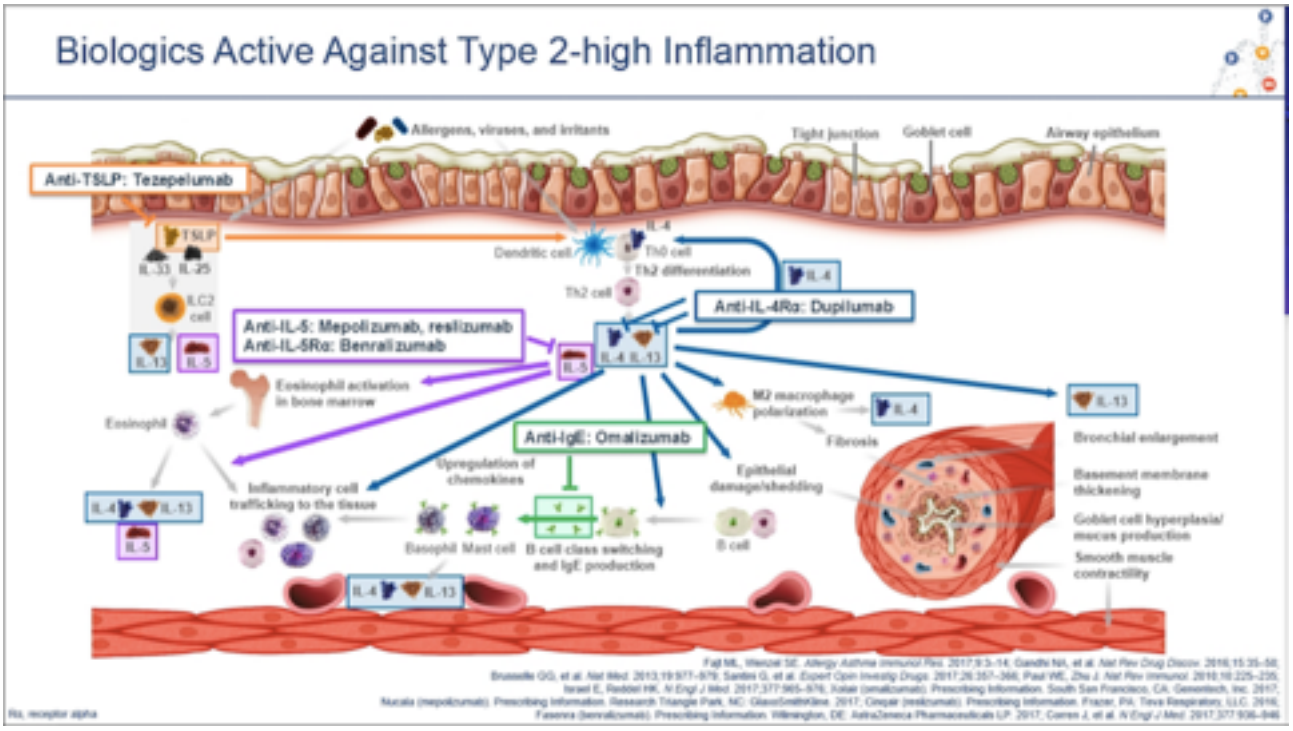
Pavord ID, et al. Clin Exp Allergy. 2017;47:148–160.
Gandhi NA, et al. Nat Rev Drug Discov. 2016;15:35–50.
Thomson NC, et al. Respir Med. 2015;109:706–715.
Lane C, et al. Thorax. 2004;59:757–760.
Takayama G, et al. J Allergy Clin Immunol. 2006;118:98–104.
GINA. Global Strategy for Asthma Management and Prevention. 2018

Treatment Options in Type 2 Inflammation-Predominant Asthma



Adapted from Hattice P, et al. Am J Respir Crit Care Med. 2008;178:218–224. Gandhi NA, et al. Nat Rev Drug Discov. 2016;15:35–50. Wenzel SE, et al. Nat Med. 2012;18:716–725.

Falando sobre tratamento, Dr. Ian mostra quais são os fenótipos que se beneficiam com os novos tratamentos para a asma. E logo em seguida mostra onde os novos medicamentos atuam:



As conclusões foram:

- Exacerbações e o uso de corticosteróides orais são a principal preocupação dos pacientes com asma persistente não controlada.
- pacientes com asma persistente não controlada mediada por inflamação Tipo 2 têm um alto risco de exacerbações e uma alta carga da doença, a qual é impactada pelas comorbidades presentes na asma mediada por inflamação do Tipo 2.
- Novos agentes têm sido desenvolvidos tento como alvo diferentes mediadores da inflamação do Tipo 2
- A inflamação do Tipo 2 persistente e remodelamento das vias aéreas contribuem para um ciclo vicioso auto perpetuado de exacerbações e progressiva perda da função pulmonar, e portanto impactam na progressão da doença.